

Nhônhô e Isaura

Como estão passando, e as crianças?

gostou do Rio, Isaura?

Fasem hoje quince dias que chegamos

a qui nesta grande cidade que real-

mente é a dmiravel. Só sinto não

estar com os meus todos a qui.

Desde que chegamos tem chovido sempre,

a quatro dias que o tempo consertou mas

a pesar da chuva fina o dia inteiro,

não deixamos de sahir, e visitar a

igreja Madalena, da Trindade, muito

curiosos, Nos invalides, o tumulo de

Napoleão. deçemos as catacumbas do

Pantheon; manquitolando mesmo! para

subir e deçer as escadarias, Paulo e

Nicolau me sigurando, Vimos o tumulo

de Victor Hugô, Sadi Carnot, Voltaire,

e outros homens celebres.

Os boulevares e a venidas, não sei des-

crever a belesa; em fim, temos a provei

tado bem o tempo; a pesar que eu nem

sempre posso a acompanhar os filhos

a gora, por exemplo, estou a dois dias

presa em casa com um pé reumattico

de modo que não posso sahir.

Paulo, Nêê, Nicolau, Nônô, e Lucia, forão
ao teatro. Hoje Nicolau foi fallar com
o medico que não sei vos diser que é,
e na segunda feira vou com elles no
consultorio desse medico para ser exami-
nada. vire

[01-0000561- Página 02 - esquerda]

No Rio, Você viu o Barata, Nhônô,
como vai elle? No Rio, pousamos num
hotel Freitas, muito perto do hotel
honde morreu o Moraes.

Como vai Joâquinsinho?

D. Maria Joaquina, vossas irmãs
como vão, Isaura?

Aqui vejo nos jardins, tantas crianças, e
fico com m[ui]tas saudades dos meus que
a hi deixei com hua dor de coração.

Corinha a qui está mais comporta-
da, passeia com Fili todos os dias
nos jardins, comporta-se bem na mesa,
mesa para ella e Gilli, e já dis
alguma frase em francez, e a inda
fas mânha, conte p[ar]a Isa.

Nêê e Nônô handão as voltas com as
costureiras; a qui não é tão facil
como eu pensava p[ar]a faser-se vistido,

eu a inda não fis nem hum.

No dia 1º de Maio, foi uma corôa ou
ramo p[ar]a Papai? eu não me lembro
a qual de Voceis eu fallei.

Em casa vão bem todos? Barttolino
a chou emprego? E Voçe, Isaura,
continua com vossa cosinheira?

O café que eu trouxe da hi torrado,
e m[ui]to bem torrado é impussível poder-se
tomar, tão ruim! de modo, que fi-
camos sem café, do mesmo modo.

mas, a qui a chei café em pó da
casa do Maneco Conceição, m[ui]to bom!

[01-0000561- Página 02 - direita]

e vende os chilos, já vê que foi
as neiras eu traser caffè.

Sabes com quem nós incontramos no
jardim da aclimação? O Olavo
Liberato, que está aqui com a
famillia, veio a passeio. Como é
a gradável incontrar-se um patricio.

Estamos muito bem neste hotel, o meu
quarto é grande com duas janellas na
frente, o de Nônô é pegado ao meu,
Lucia está com migo, estes comodossão
no terceiro handar, e os de Paulo, no

quarto andar, mas tem elevador.
Peró como vai Nhônô?
Nhânhan está tratando de ver um
pensionato na Suíça p[ar]a Lú, Helena,
e Helena de Paulo. Hoje Paulo recebeu
carta della perguntando si queria
que Helena também entrasse, dis Nhan-
hã, que os dois vão m[ui]to bem.
É meia noite, os filhos já voltarão
do teatro e logiando m[ui]to.
A Deus, deem por mim um abraço
bem a pertado nos três peraltas
que tenho m[ui]tas saudades, e outro
tanto p[ar]a Voceis de Mamã
que vos quer m[ui]to.

Maria Ignez de Moraes Barros.

12 de Maio de 1905.

Hotel Glatz, rua Clichy 45, Paris.

N[ota] B[ene] todos q[ue] chegarão do espetáculo
mandão lembranças!

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nhanhã

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Isaura de Moraes Barros – Isa / Iza

Leonor de Moraes Barros – Nonô / Nônô

Pedro de Moraes Barros – Però